

Aspidosperma ramiflorum Müll. Arg.

(guatambu, guatambu amarelo, matambu, matiambu)

Família: Apocynaceae

Endêmica: não¹

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Recomendação de uso: Silvicultura

Madeira moderadamente pesada, resistente e de grande durabilidade natural, própria para construção civil. Embora a sua madeira seja resistente ao apodrecimento, quando não exposta a umidade, ela é sensível ao ataque de cupins. É também uma árvore ornamental, podendo ser usada no paisagismo, pelo formato perfeitamente piramidal de sua copa. Característica da floresta pluvial da encosta atlântica, ela também ocorre na floresta semi-decídua de altitude, onde prefere solos úmidos e profundos de boa fertilidade em altitude acima de 400 m.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (cabo de ferramentas, peças torneadas, caibros, rodapés, tabuados, tacos, vigas, laminação, móveis), produtos não madeireiros (ornamental)⁴

Características gerais

Porte: altura 8.0-30.0m DAP 60-80cm^{2,4}

Cor da floração: amarela²

Corola da cor branco esverdeada a amarelada.

Velocidade de desenvolvimento: Lenta⁴

Persistência foliar: Semidecídua, Decídua^{3,4}

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: -

Tipo de fruto: -

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: Ataque de cupins de madeira seca.⁴

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: -

Polinizadores: -

Período de floração: julho a outubro^{2,3}

julho a outubro (MARCONDES-FERREIRA, 2005); setembro a novembro (MORELLATO, 1991).

Tipo de dispersão: Anemocórica³

Agentes dispersores: -

Período de frutificação: julho a novembro^{2,3}

Abril a novembro (MARCONDES-FERREIRA, 2005); julho a outubro (MORELLATO, 1991).

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore⁴

Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida, leva-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento⁴

Produção de mudas: Recipientes individuais⁴

Colocar para germinar logo após a coleta das sementes, sem nenhum tratamento de quebra de dormência.

Tempo de germinação: 30 a 40 dias⁴

Taxa de germinação: 80%⁴

Número de sementes por peso: 3500/kg⁴

Exigência em luminosidade: -

Dados madeireiros

Possui curva de incremento médio anual (IMA): -

Possui curva de incremento corrente anual (ICA): -

Bibliografia

¹ KOCH, I.; RAPINI, A.; KINOSHITA, L. S.; SIMÕES, A. O.; SPINA, A. P. Apocynaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 12 jun. 2013

² MARCONDES-FERREIRA, W. Aspidosperma. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP: RiMa, 2005. v. 4, p. 39-47.

³ MORELLATO, L. P. C. Estudo da fenologia de árvores, arbustos e lianas de uma floresta semidecídua no sudeste do Brasil. 1991. 176 f. Tese (Doutorado em Biologia) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1991.

⁴ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.